

951

ULTRASSONOGRRAFIA DE TÓRAX NO DIAGNÓSTICO DE COVID-19 EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DOENÇA FALCIFORME (DF)

P.P.M.G. Vieira, J.A.P. Braga, R. Regacini

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Objetivo: Identificar as alterações pulmonares compatíveis com pneumonia viral em pacientes com DF e COVID-19 por meio da ultrassonografia de tórax (USGT). **MÉTODOS:** Descrição de cinco casos confirmados de COVID-19 em crianças com DF e análise dos achados de radiografia de tórax (RXT), USGT e tomografia computadorizada de tórax (TCT).

Resultados: Todos os pacientes foram diagnosticados com COVID-19 por meio de swab de nasofaringe (RT-PCR).

Caso 1: Menina, 10 anos de idade, anemia falciforme (AF), apresentando dor cervical de forte intensidade, Saturação de O₂ (So₂) de 88% e febre. RXT - discreto espessamento peri-broncovascular bilateral; USGT - aeração normal dos lobos superiores com linhas A e presença de múltiplas linhas B em lobos inferiores, principalmente à direita. TCT-aeração normal dos lobos superiores e múltiplos focos de consolidação com padrão em vidro fosco do lobo inferior direito.

Caso 2: Menina, 16 anos de idade, AF, com dor lombar de forte intensidade e So₂ de 88%. RXT - consolidações basais bilaterais; USGT - irregularidades pleurais e consolidações subpleurais em ambas as bases pulmonares; TCT - atelectasias e consolidações peribroncovasculares e nas bases pulmonares, predominantemente posteriores.

Caso 3: Menino, sete anos de idade, hemoglobinopatia SC, com quadro de dor em membros inferiores de forte intensidade e So₂ de 90%. RXT - opacidades peribroncovasculares bilaterais e opacidade retrocardíaca esquerda; USGT - linhas B coalescentes e múltiplas consolidações subpleurais bilaterais predominando em regiões póstero-inferiores; TCT - consolidações peribrônquicas em pulmão esquerdo, associadas a opacidades em padrão de vidro fosco em regiões póstero-inferiores bilaterais.

Caso 4: Menino, 10 anos de idade, AF, apresentando febre, tosse, dor torácica e So₂ de 90%. RXT - infiltrado peribroncovascular bilateral; USGT - linhas B esparsas e discretas irregularidades pleurais em ambas as regiões inferiores com predomínio nas regiões posteriores e linhas A nas demais regiões. TCT - discretas atelectasias em regiões póstero-inferiores e aeração pulmonar normal dos demais campos pulmonares.

Caso 5: Menino, 16 anos de idade, AF, com dor torácica de forte intensidade, febre e So₂ de 95%. RXT - infiltrado peribroncovascular bilateral; USGT - linhas A e linha pleural regular em todos os campos pulmonar; TCT - discretas atelectasias posteriores bilaterais.

Discussão: Na faixa etária pediátrica, a maioria dos casos de COVID-19 cursa com sintomas leves e apresentação variável. Estudos realizados durante a pandemia têm demonstrado que a USGT apresenta achados que correspondem aos encontrados em TCT e com sensibilidade e especificidade

superiores à RXT para avaliação do acometimento pulmonar da COVID-19. Paralelamente, há evidências de superioridade da USGT para avaliação de pneumonias. Dessa forma, A USGT se apresenta como alternativa válida para avaliação e seguimento de complicações da COVID-19 com as vantagens de menor exposição à radiação ionizante, menores risco de contaminação em diferentes ambientes, tanto ao paciente quanto à equipe assistente e facilidade de realização.

Conclusão: Nos casos apresentados observamos que a USGT permitiu uma avaliação precoce do acometimento pulmonar com achados compatíveis aos encontrados na TCT em paciente pediátricos com doença falciforme e vantagem de ser realizada à beira do leito.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.953>

952

USO COMBINADO DE TOCILIZUMABE E CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS NO TRATAMENTO DA COVID-19 – RELATO DE CASO

A.C. Senegaglia^a, C.L.K. Rebelatto^a, C.L. Franck^b, J.S. Lima^c, D.R. Daga^a, P. Shigunov^d, A.P. Azambuja^b, E.G. Bana^c, A.C. Dominguez^d, P.R.S. Brofman^a

^a Núcleo de Tecnologia Celular, Escola de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

^b Complexo Hospital de Clínicas, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

^c Hospital Nossa Senhora do Pilar, Curitiba, PR, Brasil

^d Instituto Carlos Chagas (Fiocruz/PR), Curitiba, PR, Brasil

Objetivos: Avaliar os efeitos do uso conjunto do anticorpo monoclonal recombinante humanizado com capacidade para se ligar ao receptor de IL-6 (Tocilizumabe) e as células-tronco mesenquimais (CTM) alogênicas derivadas do tecido do cordão umbilical no tratamento de um paciente com COVID-19 internado em unidade de terapia intensiva e submetido a ventilação mecânica. **Material e métodos:** O presente estudo é parte de um projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP); CAAE: 30833820.8.0000.0020. O paciente que apresentava critérios diagnósticos da síndrome respiratória aguda grave, decorrente da infecção com o SARS-CoV-2, recebeu duas doses de 400 mg de tocilizumabe, três infusões de 500.000 CTM/kg em dias alternados e anticoagulação plena. As CTM foram obtidas do cordão umbilical de doadoras saudáveis que se enquadravam em todos os critérios de inclusão, com sorologia negativa para agentes infecciosos (segundo a RDC 214/2018) e RT-PCR negativo para SARS-CoV-2. O procedimento foi realizado seguindo as Boas Práticas de Fabricação para um Produto de Terapia Celular Avançada, em um Centro de Tecnologia Celular (CTC) tipo II com licença sanitária da VISA/ANVISA. Foram avaliados nos momentos pré-infusão das células (D1), no dia subsequente a cada infusão (D2, D4 e D6) e no 14º dia após a primeira infusão (D14) os seguintes